

Redução em 47% das mortes nas estradas entre 2012 e 2022

Polónia galardoada com o Prémio do Índice de Desempenho da Segurança Rodoviária de 2023 do European Transport Safety Council

O European Transport Safety Council (ETSC) atribuiu à Polónia, pela primeira vez, o Prémio do Índice de Desempenho da Segurança Rodoviária (PIN) de 2023. A atribuição deste prémio deve-se ao facto deste país ter reduzido as mortes nas estradas em 47% entre 2012 e 2022, uma taxa apenas superada pela Lituânia, vencedora do prémio de 2022. No mesmo período, a redução média na União Europeia (UE) foi de 22%, e em Portugal foi de 14,5%.

Na Polónia, a taxa de mortalidade (expressa através do número de mortos por habitante) fixou-se em 50 por um milhão em 2022, uma diminuição face aos 93 registados em 2012. Portugal registou 62 mortos por milhão de habitantes em 2022, e 68 em 2012.

O anúncio deste prémio coincide com as novas estatísticas publicadas hoje pelo ETSC, que indicam que as mortes na estrada na UE aumentaram 4% para 20.679 em 2022 face ao ano anterior. O número de mortes na estrada é, contudo, inferior em 9% face ao registado em 2019, o último ano antes da pandemia da Covid-19 ter alterado drasticamente os volumes de tráfego. Não obstante, e embora se trate de uma evolução positiva, o ETSC alerta que não é suficiente para atingir o objetivo de 2030, que exige uma diminuição média anual de 6,1%. Isto traduz-se num decréscimo de 17,2% nos últimos três anos e não nos 9% a que efetivamente assistimos.

Para além da Polónia ter reduzido substancialmente o número de mortes nas estradas, o painel de peritos do ETSC apontou vários elementos-chave que foram decisivos na atribuição do prémio de 2023 a este país:

- Programa nacional abrangente de segurança rodoviária 2021-2030 que estabelece objetivos para reduzir em 50% o número de mortos e de feridos graves;
- Um programa quadrienal em larga escala de infraestruturas rodoviárias seguras;
- Expansão da rede de radares de velocidade e de controlo do tempo de percurso;
- Um aumento médio anual de 19% nas ações de fiscalização de condução sob o efeito de álcool entre 2010 e 2019;
- Introdução do Sistema “corredor de emergência” que permite aos veículos de emergência aceder aos locais de colisão nas autoestradas.

O ETSC considera que os limites de velocidade e as velocidades dos veículos observadas na Polónia são ainda demasiado altas. O limite máximo de velocidade de 140km/h nas autoestradas é, à exceção da Alemanha, o mais alto da UE.

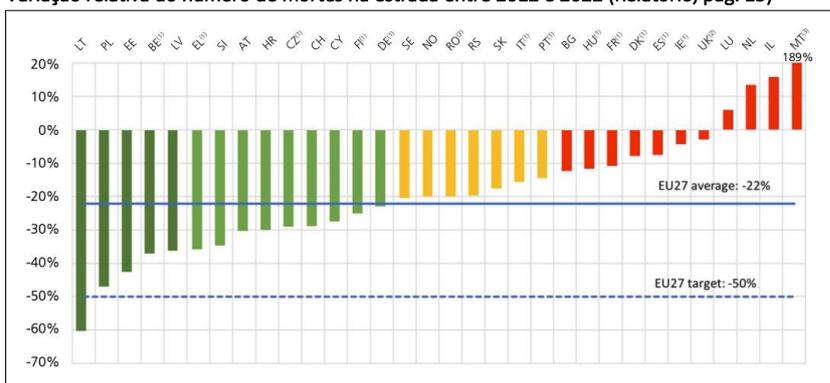
O ETSC congratulou-se com a decisão da Polónia de eliminar limites de velocidade mais elevados noturnos nas zonas urbanas, que foram substituídos com um limite permanente de 50 km/h.

Contudo, o ETSC refere que a Polónia deveria considerar igualmente limitar as velocidades em zonas urbanas para 30 km/h em estradas utilizadas por peões e ciclistas.

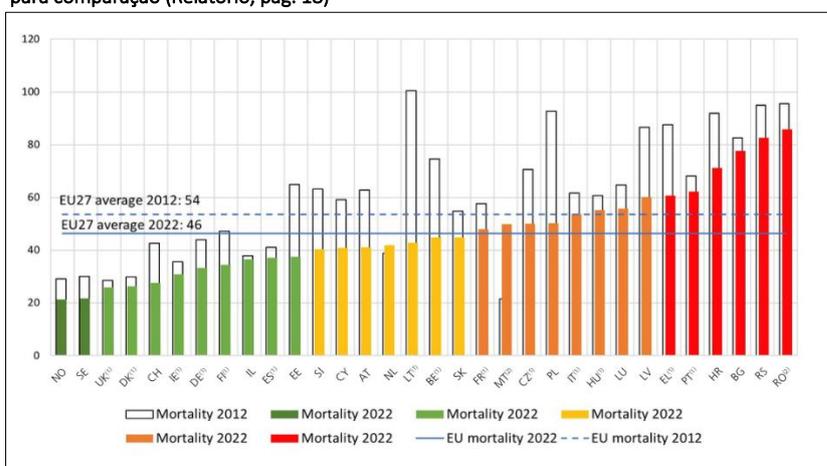
Antonio Avenoso, diretor executivo do ETSC, afirmou:

“Em dez anos, a Polónia melhorou consideravelmente a segurança rodoviária e deu o exemplo de como levar a questão a sério. Houve um empenho genuíno na definição de objetivos, melhorando as infraestruturas e reforçando a fiscalização, todos eles fatores-chave nesta impressionante redução”.

Varição relativa do número de mortes na estrada entre 2012 e 2022 (Relatório, pág. 15)



Mortalidade: mortes na estrada por milhão de habitantes em 2022, com a mortalidade em 2012 para comparação (Relatório, pág. 18)



Portugal¹

No presente relatório são divulgados resultados produzidos pela ANSR sobre sinistralidade em Portugal Continental, incluindo estimativa de vítimas a 30 dias em 2022.

Neste âmbito, estima-se que Portugal tenha registado uma subida de 15,4% no número de vítimas mortais em acidentes rodoviários em 2022 face ao ano anterior, a par dos aumentos também registados em 18 outros países (entre um total de 32 analisados no relatório).

¹ Todos os dados apresentados são relativos a Portugal Continental, referindo-se Portugal por simplificação de linguagem.

Estes aumentos surgem num contexto de recuperação do normal funcionamento da atividade económica, com subsequente incremento na circulação rodoviária, face às limitações ainda verificadas nos primeiros meses de 2021. A UE registou um aumento de 3,7%.

Considerando 2019 como referência, em 2022 registou-se uma redução de 1,9% no número de vítimas mortais em Portugal face àquele ano.

Para o resultado apurado na UE27 (-9,1% neste intervalo de anos), contribuíram significativamente países como a Lituânia (-35,5%), Polónia (-34,8%), Chipre (-28,8%) e Dinamarca (-22,6%).

Relativamente a países próximos de Portugal, refira-se os aumentos em Espanha (+0,2%) e França (+0,5%).

Numa perspetiva alargada, comparando com o ano de 2012, e tal como se pode constatar no primeiro gráfico acima apresentado, verifica-se que o número de vítimas mortais resultantes de acidentes rodoviários diminuiu 14,5% entre 2012 e 2022.

Assim, desde 2012, Portugal apresentou uma redução aquém de Itália (-15,5%), Eslováquia (-17,6%) ou Sérvia (-19,6%), mas mais significativa que a Bulgária (-12,3%), Hungria (-11,6%) ou França (-10,8%).

O relatório divulgado hoje pelo ETSC inclui ainda resultados sobre feridos graves, bem como informações gerais sobre mobilidade e estratégias de segurança rodoviária nos vários países.

Poderá ser consultado em: <http://etsc.eu/pin17>